



Abelhas

Guia sobre acidentes

As abelhas

são fundamentais para a existência, preservação e equilíbrio de diversas formas de vida e possuem uma relação muito antiga com o ser humano. Porém, no contato com elas podem ocorrer acidentes. Cerca de 40% dos acidentes ocorrem no verão (entre dezembro e março), período em que algumas espécies de abelhas se reproduzem.

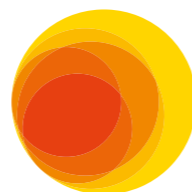
Textos e organização
Laboratório de Coleções Zoológicas e
Escola Superior do Instituto Butantan

Imagens
Eliane Campos de Oliveira

Design gráfico
Núcleo de Produções Técnicas



Realização

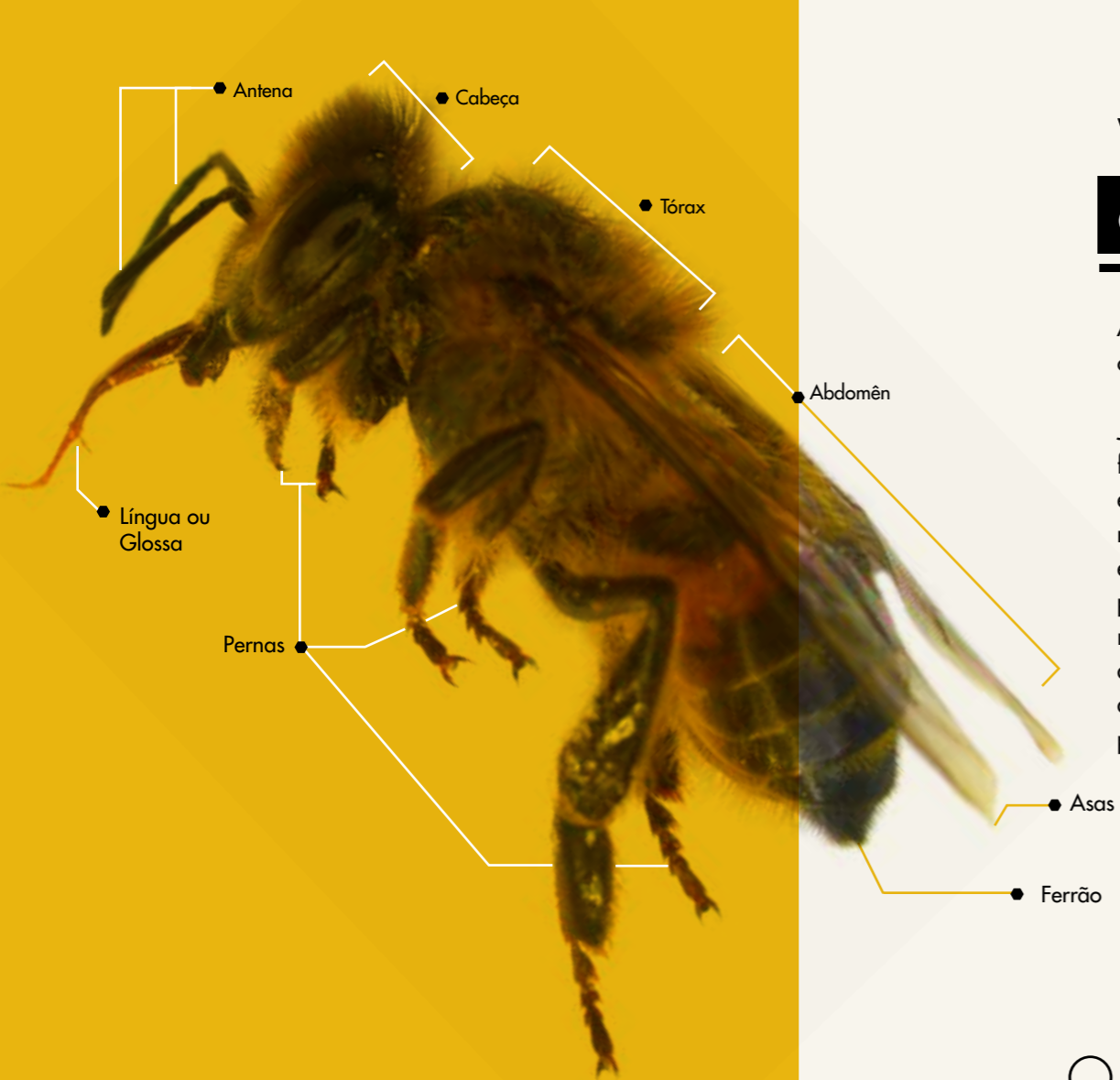


Escola
Superior
Instituto
Butantan

Laboratório de Coleções
Zoológicas do Instituto Butantan

Apoio
fundação
butantan





Você sabe como as abelhas vivem?

A maior parte das espécies é solitária, seus ninhos podem ser construídos em orifícios de madeira em decomposição ou na terra.

Já as espécies sociais constroem colmeias em diferentes locais como formigueiros, cupinzeiros, ninhos de aves abandonados, galhos, postes e demais construções. A estrutura social pode ser formada por pelo menos uma rainha, zangões e operárias. A principal função da rainha é depositar ovos. Os zangões são responsáveis por copular com a princesa, que posteriormente se tornará uma rainha. As operárias realizam diversas funções, dentro e fora do ninho, pois coletam resinas, água, pólen e néctar. Sua alimentação consiste em pólen, néctar e água, coletados diretamente das flores. O néctar é utilizado para a produção de mel.

Figura 1. Alguns aspectos da morfologia externa de uma abelha operária da espécie *Apis mellifera*.

Quantas espécies de abelhas conhecemos?

Pelo mundo são conhecidas mais de 20 mil espécies. O Brasil conta com grande variedade, incluindo cerca de 300 espécies da tribo Meliponini, popularmente chamadas de abelhas sem ferrão. Porém, atualmente 90% das abelhas que ocupam nosso território correspondem às abelhas africanizadas (*Apis mellifera*), mais agressivas, resistentes e produtivas.

Fonte: Laboratório de Coleções Zoológicas

O que acidentes com abelhas podem causar?

As reações desencadeadas pela picada de abelhas variam de acordo com o local, o número de ferroadas e o histórico alérgico do indivíduo.

Nos casos de ferroadas únicas, os sintomas geralmente são dor local momentânea, assim como vermelhidão, coceira e inchaço que podem durar horas ou dias. Múltiplas picadas, porém, podem causar uma reação ampla, provocando irritação e ardência da pele, calor generalizado, pressão baixa, dor de cabeça, náuseas e broncoespasmos. Em casos mais graves podem ocorrer choque anafilático, insuficiências respiratória e renal agudas.

No Brasil, considerando-se o período entre 2000 e 2017, foram notificados 138.674 acidentes com abelhas. Desse total, 410 casos evoluíram a óbito. Tais acidentes são considerados de interesse da saúde pública e devem ser notificados aos órgãos de saúde.

Em caso de múltiplas picadas, levar o acidentado rapidamente ao serviço de saúde, se possível junto com exemplares dos insetos que provocaram o acidente.

Como evitar acidentes?

- Evite se aproximar dos ninhos de abelhas, sem vestuário e equipamento adequados (máscara, macacão, botas, fumegador, luvas etc).
- Não caminhe ou corra na rota de voo percorrida pelas abelhas. Esteja sempre atento, principalmente ao entrar em matas ou áreas rurais.
- Não realize atividades próximas às colmeias, pois barulhos como sons de motores e vibrações, bem como odores fortes e cores escuras podem desencadear o comportamento agressivo.
- As *Apis mellifera* em especial, possuem hábito de enxameamento, quando saem em grupo de suas colônias (colmeias) em busca de um novo lar. Isso pode acontecer devido a ataques de outros animais, envelhecimento da colônia etc. Nesse momento, geralmente a rainha também deixa a colônia, o que intensifica a agressividade das demais castas, que devem protegê-la. Ao se deparar com um enxameamento, deve-se manter a calma e afastar-se lentamente, sem movimentos bruscos.
- A remoção de colmeias em locais públicos ou domiciliares deve ser feita por profissionais devidamente treinados e equipados, preferencialmente ao entardecer ou à noite, quando os insetos estão mais tranquilos. Para que seja realizada essa remoção, entre em contato com o serviço de Controle de Zoonoses da sua cidade.

Fonte: <http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/acidentes-por-animais-peconhentos-abelhas>

Quais são os primeiros socorros?

Em caso de acidente, recomenda-se:

- 1  Lavar a região afetada com água fria.
- 2  Remover o(s) ferrão(ões) da pele sem pressioná-lo(s) (com agulha ou lâmina). Ao pressionar o ferrão, mais veneno será injetado no acidentado.
- 3  Aplicar compressas de água fria para aliviar a dor.
- 4  Procurar o serviço de saúde mais próximo.